



## INFORME Nº 06 DE 8 DE MARÇO DE 2015

**ASSUNTO:** Orientações sobre o cumprimento das **METAS DE GERENCIAMENTO DE RECURSOS HÍDRICOS EM ÂMBITO ESTADUAL** com ênfase no número mínimo de variáveis, bem como nas variáveis de atendimento obrigatório a serem apresentadas no Formulário de Autoavaliação pelas Entidades Estaduais com certificação no Progestão **no ano de 2016**.

Para fins da certificação e posterior transferência dos recursos financeiros correspondentes, as Entidades Estaduais deverão encaminhar à ANA, **até 30 de abril de 2017**, seus respectivos **FORMULÁRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO**, com as justificativas e esclarecimentos pertinentes, devidamente aprovado pelo **Conselho Estadual de Recursos Hídricos**.

Informações sobre os critérios para o cumprimento das Metas de Cooperação Federativa a ser apresentado no Relatório Progestão, para envio à ANA até 31 de março de 2017, estão contidas nos **Informes nº 02, 03, 04 e 05**.

### **ESTADOS:**

TIPOLOGIA A: ACRE – AMAPÁ – AMAZONAS – RORAIMA

TIPOLOGIA B: ALAGOAS – GOIÁS – MARANHÃO – MATO GROSSO – MATO GROSSO DO SUL – PARÁ – PIAUÍ – RIO GRANDE DO NORTE – RIO GRANDE DO SUL – RONDÔNIA – SANTA CATARINA – SERGIPE – TOCANTINS

TIPOLOGIA C: BAHIA – DISTRITO FEDERAL – ESPÍRITO SANTO – PARAÍBA – PARANÁ – PERNAMBUCO

TIPOLOGIA D: CEARÁ – MINAS GERAIS – RIO DE JANEIRO – SÃO PAULO

### **ORIENTAÇÕES**

O Formulário de Autoavaliação anexo, referente ao cumprimento das metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual, deverá ser enviado à ANA até 30 de abril de 2017, após preenchimento, conforme orientações contidas no próprio formulário, e devida aprovação pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Vale lembrar que as metas estaduais têm repercussão financeira a partir do 3º período do ciclo de certificação e que algumas variáveis, de acordo com a tipologia adotada pelo estado, são de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação.

**Nos casos de lacunas no cumprimento de algumas destas variáveis, solicitamos apresentar as justificativas, acompanhadas do prazo previsto para atendimento, devidamente aprovadas pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos.**

Para melhor ilustrar as referidas variáveis e seus níveis mínimos de exigência por tipologia, apresentamos a seguir uma descrição das mesmas.



TIPOLOGIA A		
Variável	Nível Mínimo	Descrição
<b>1. Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social</b>		
1.1 Organização institucional do modelo de gestão	Nível 2	Tem alguma área da Administração Pública atuando na gestão de recursos hídricos, mas esta área ainda não está completamente estruturada e/ou exige algum tipo de conflito com obras, gestão ambiental ou com os setores usuários
1.2 Organismo(s) Coordenador/Gestor	Nível 2	Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são a mesma entidade, que ainda não está plenamente estruturada (faltam recursos materiais e humanos) e/ou operante (algumas atribuições institucionais ainda não são executadas)
1.4 Arcabouço Legal	Nível 3	Há um arcabouço básico (política estadual de recursos hídricos estabelecida por Lei), e a maior parte dos dispositivos legais encontram-se regulamentados e atualizados
1.5 Conselho Estadual de Recursos Hídricos	Nível 3	Existe Conselho constituído, mas o mesmo ainda não é atuante e/ou funciona em condições precárias
<b>2. Variáveis de Planejamento</b>		
2.2 Divisão Hidrográfica	Nível 2	Há uma proposta de divisão hidrográfica reconhecida e confiável, mas não formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho estadual)
<b>3. Variáveis de Informação e Suporte</b>		
3.1 Base Cartográfica	Nível 2	Existe uma área específica própria, responsável pelo processamento de dados georreferenciados e capaz de realizar análise do contexto geográfico para gestão de recursos hídricos, a qual dispõe de uma base digital em formato matricial da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG
<b>4. Variáveis Operacionais</b>		
4.1 Outorga	Nível 2	Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, mas não para lançamento de efluentes
<b>Total de variáveis de atendimento obrigatório: 7</b>		



## TIPOLOGIA B

Variável	Nível Mínimo	Descrição
<b>1. Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social</b>		
1.1 Organização institucional do modelo de gestão	Nível 3	Tem alguma área da Administração Pública atuando na gestão de recursos hídricos, a qual encontra-se razoavelmente estruturada, sem conflitos com obras, gestão ambiental ou com os setores usuários
1.2 Organismo(s) Coordenador/Gestor	Nível 3	Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são a mesma entidade, que está plenamente estruturada (dispõe dos recursos materiais e humanos necessários) e operante (todas atribuições institucionais são executadas)
1.4 Arcabouço Legal	Nível 3	Há um arcabouço básico (política estadual de recursos hídricos estabelecida por Lei), e a maior parte dos dispositivos legais encontram-se regulamentados e atualizados
1.5 Conselho Estadual de Recursos Hídricos	Nível 3	Existe Conselho constituído, mas o mesmo ainda não é atuante e/ou funciona em condições precárias
<b>2. Variáveis de Planejamento</b>		
2.1 Balanço Hídrico	Nível 2	Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em algumas áreas, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos
2.2 Divisão Hidrográfica	Nível 2	Há uma proposta de divisão hidrográfica reconhecida e confiável, mas não formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho Estadual)
<b>3. Variáveis de Informação e Suporte</b>		
3.1 Base Cartográfica	Nível 2	Existe uma área específica própria, responsável pelo processamento de dados georreferenciados e capaz de realizar análise do contexto geográfico para gestão de recursos hídricos, a qual dispõe de uma base digital em formato matricial da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG
3.2 Cadastros de Usuários e Infraestrutura	Nível 2	Existe cadastro de usuários (< 20% do universo de usuários cadastrados), mas não existe cadastro de infraestrutura hídrica
<b>4. Variáveis Operacionais</b>		
4.1 Outorga	Nível 3	Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, bem como para lançamento de efluentes, tendo sido outorgados até 15% do universo de usuários
<b>Total de variáveis de atendimento obrigatório: 9</b>		



## TIPOLOGIA C

Variável	Nível Mínimo	Descrição
<b>1. Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social</b>		
1.1 Organização institucional do modelo de gestão	Nível 4	Tem uma área específica da Administração Pública para a gestão de recursos hídricos (Secretaria e Organismo Gestor), mas existem problemas de falta de articulação, incompatibilidades ou conflitos de competências com outras áreas (ex.
1.2 Organismo(s) Coordenador/Gestor	Nível 4	Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são entidades diferentes, e uma delas ou ambas ainda não estão plenamente estruturadas e operantes
1.4 Arcabouço Legal	Nível 4	Há um arcabouço completo, com política estadual de recursos hídricos estabelecida por Lei, bem como todos regulamentos e normativos complementares necessários
1.5 Conselho Estadual de Recursos Hídricos	Nível 4	Existe Conselho constituído e atuante na gestão das águas (diversas resoluções, moções e outras decisões tomadas) e funcionando em condições adequadas (reuniões periódicas, comparecimento satisfatórios dos seus membros)
1.9 Capacitação Setorial	Nível 2	Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, mas não é um programa devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas
<b>2. Variáveis de Planejamento</b>		
2.1 Balanço Hídrico	Nível 3	Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em todo o território, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos
2.2 Divisão Hidrográfica	Nível 3	Há uma divisão hidrográfica reconhecida, confiável e formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho Estadual)
2.4 Plano Estadual de Recursos Hídricos	Nível 4	Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos aprovado pelo Conselho Estadual e atualizado, bem como condições para sua efetiva implementação, mas o mesmo ainda não está sendo devidamente apropriado pelos gestores públicos e/ou
<b>3. Variáveis de Informação e Suporte</b>		
3.1 Base Cartográfica	Nível 3	Além dos requisitos estabelecidos no Nível 2, dispõe ainda de uma base digital em formato vetorial para a gestão de recursos hídricos, proveniente da vetorização da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG
3.2 Cadastros de Usuários e Infraestrutura	Nível 3	Existe cadastro de usuários (> 20% do universo de usuários cadastrados), mas não existe cadastro de infraestrutura hídrica
3.3 Monitoramento Hidrometeorológico	Nível 3	Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, mas a cobertura é inferior a 30% da rede



### TIPOLOGIA C

Variável	Nível Mínimo	Descrição
<b>4. Variáveis Operacionais</b>		
4.1 Outorga	Nível 4	Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, bem como para lançamento de efluentes, tendo sido outorgados mais de 15% do universo de usuários
4.2 Fiscalização	Nível 4	Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), e estrutura específica para desenvolvimento das ações de fiscalização, mas essas decorrem basicamente em função de denúncias, não existindo ainda planejamento ou programação regular para fiscalização
4.6 Gestão e Controle de Eventos Críticos	Nível 3	Há infraestrutura e procedimentos instituídos para monitoramento de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos, existindo contudo maior necessidade de maior articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações
<b>Total de variáveis de atendimento obrigatório: 14</b>		

### TIPOLOGIA D

Variável	Nível Mínimo	Descrição
<b>1. Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social</b>		
1.1 Organização institucional do modelo de gestão	Nível 5	Tem uma área específica da Administração Pública para a gestão de recursos hídricos (Secretaria e Organismo Gestor), a qual encontra-se razoavelmente estruturada, e os problemas de falta de articulação, incompatibilidades ou conflitos de competências com outras áreas (ex. obras, gestão ambiental) não existem ou não são importantes
1.2 Organismo(s) Coordenador/Gestor	Nível 5	Os Organismos Coordenador e Gestor existem e são entidades diferentes, ambas plenamente estruturadas e operantes
1.4 Arcabouço Legal	Nível 4	Há um arcabouço completo, com política estadual de recursos hídricos estabelecida por Lei, bem como todos regulamentos e normativos complementares necessários
1.5 Conselho Estadual de Recursos Hídricos	Nível 4	Existe Conselho constituído e atuante na gestão das águas (diversas resoluções, moções e outras decisões tomadas) e funcionando em condições adequadas (reuniões periódicas, comparecimento satisfatórios dos seus membros)
1.9 Capacitação Setorial	Nível 3	Existe programa de capacitação em âmbito estadual para temas afetos à gestão de recursos hídricos, devidamente formalizado, realizado de modo contínuo e baseado em estudos de determinação de demandas (por exemplo, DNT)





### TIPOLOGIA D

Variável	Nível Mínimo	Descrição
<b>2. Variáveis de Planejamento</b>		
2.1 Balanço Hídrico	Nível 3	Há um conhecimento adequado das demandas e das disponibilidades hídricas sob domínio estadual (águas superficiais e subterrâneas) em todo o território, por meio de estudos específicos ou planos de recursos hídricos
2.2 Divisão Hidrográfica	Nível 3	Há uma divisão hidrográfica reconhecida, confiável e formalmente estabelecida (por Lei, por Decreto ou por Resolução do Conselho Estadual)
2.4 Plano Estadual de Recursos Hídricos	Nível 5	Existe Plano Estadual de Recursos Hídricos aprovado pelo Conselho Estadual e atualizado, e o mesmo está sendo devidamente apropriado pelos gestores públicos e/ou agentes setoriais
<b>3. Variáveis de Informação e Suporte</b>		
3.1 Base Cartográfica	Nível 3	Além dos requisitos estabelecidos no Nível 2, dispõe ainda de uma base digital em formato vetorial para a gestão de recursos hídricos, proveniente da vetorização da cartografia sistemática (escalas de 1:1.000.000 até 1:25.000) produzida pelo IBGE ou DSG
3.2 Cadastros de Usuários e Infraestrutura	Nível 3	Existe cadastro de usuários (> 20% do universo de usuários cadastrados), mas não existe cadastro de infraestrutura hídrica
3.3 Monitoramento Hidrometeorológico	Nível 3	Existem redes pluviométricas e fluviométricas operadas em âmbito estadual, próprias ou mistas, bem como um planejamento para implantação, ampliação e modernização dessas redes, mas a cobertura é inferior a 30% da rede planejada
<b>4. Variáveis Operacionais</b>		
4.1 Outorga	Nível 5	Há emissão de outorga de direito de recursos hídricos para captação de água, bem como para lançamento de efluentes, tendo sido outorgados mais de 30% do universo de usuários
4.2 Fiscalização	Nível 4	Há fiscalização dos usuários outorgados atreladas ao processo de regularização do uso da água (cadastramento, outorga), e estrutura específica para desenvolvimento das ações de fiscalização, mas essas decorrem basicamente em função de denúncias, não existindo ainda planejamento ou programação regular para fiscalização
4.6 Gestão e Controle de Eventos Críticos	Nível 4	Há infraestrutura e procedimentos instituídos para monitoramento de eventos críticos, bem como planejamento e execução de ações de controle e mitigação dos efeitos de eventos hidrológicos extremos, existindo adequada articulação entre os atores e integração federativa para implementação dessas ações
<b>Total de variáveis de atendimento obrigatório: 14</b>		



Assim, o quadro a seguir sintetiza o número mínimo de variáveis de atendimento obrigatório por tipologia.

<b>NÚMERO DE VARIÁVEIS DE ATENDIMENTO OBRIGATÓRIO</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	4	4	5	5
2 - Variáveis de Planejamento	1	2	3	3
3 - Variáveis de Informação e Suporte	1	2	3	3
4 - Variáveis Operacionais	1	1	3	3
<b>Todos os anos</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>14</b>

Serão consideradas atendidas aquelas variáveis cujos níveis de exigência apresentados no Formulário de Autoavaliação são iguais ou superiores àqueles constantes do Anexo IV (Detalhamento) do Quadro de Metas.

Lembramos que as metas de gerenciamento de recursos hídricos em âmbito estadual apresentam caráter cumulativo e, portanto, a cada período de certificação, além das variáveis de atendimento obrigatório, os estados deverão selecionar outras variáveis do seu Quadro de Metas, de forma a se atingir o número mínimo especificado abaixo.

<b>NÚMERO MÍNIMO DE VARIÁVEIS A ALCANÇAR</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>
1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	5	6	7	8
2 - Variáveis de Planejamento	2	3	6	7
3 - Variáveis de Informação e Suporte	2	3	4	4
4 - Variáveis Operacionais	2	2	5	6
<b>Ano 5</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>22</b>	<b>25</b>
1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	5	5	6	7
2 - Variáveis de Planejamento	2	3	5	6
3 - Variáveis de Informação e Suporte	2	3	4	4
4 - Variáveis Operacionais	1	2	4	5
<b>Ano 4</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>19</b>	<b>22</b>
1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	4	5	6	6
2 - Variáveis de Planejamento	2	2	4	5
3 - Variáveis de Informação e Suporte	1	2	3	3
4 - Variáveis Operacionais	1	1	4	4
<b>Ano 3</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>17</b>	<b>18</b>
1 - Variáveis Legais, Institucionais e de Articulação Social	4	4	5	5
2 - Variáveis de Planejamento	1	2	3	3
3 - Variáveis de Informação e Suporte	1	2	3	3
4 - Variáveis Operacionais	1	1	3	3
<b>Ano 2</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>14</b>	<b>14</b>

As variáveis a serem selecionadas devem incluir aquelas de avaliação obrigatória, conforme ilustrado a seguir.



Variáveis a serem avaliadas		Tipologia			
Nº	Identificação	A	B	C	D
1.1	Organização institucional do modelo de gestão	≥ 2	≥ 3	≥ 4	≥ 5
1.2	Organismo(s) Coordenador/Gestor	≥ 2	≥ 3	≥ 4	≥ 5
1.3	Gestão de processos	≥ 2	≥ 2	≥ 2	≥ 3
1.4	Arcabouço legal	≥ 3	≥ 3	≥ 4	≥ 4
1.5	Conselho Estadual de Recursos Hídricos	≥ 3	≥ 3	≥ 4	≥ 4
1.6	Comitês de bacias e organismos colegiados	≥ 2	≥ 2	≥ 2	≥ 3
1.7	Agências de Água e Entidades Delegatárias	≥ 2	≥ 2	≥ 2	≥ 3
1.8	Comunicação social e difusão	≥ 2	≥ 2	≥ 2	≥ 3
1.9	Capacitação setorial	≥ 2	≥ 2	≥ 2	≥ 3
1.10	Articulação com setores usuários e transversais	≥ 2	≥ 2	≥ 2	≥ 3
2.1	Balanço hídrico	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
2.2	Divisão hidrográfica	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
2.3	Planejamento estratégico institucional	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
2.4	Plano Estadual de Recursos Hídricos	≥ 2	≥ 3	≥ 4	≥ 5
2.5	Planos de bacia	≥ 2	≥ 2	≥ 2	≥ 3
2.6	Enquadramento	≥ 2	≥ 2	≥ 2	≥ 3
2.7	Estudos especiais de gestão	≥ 3	≥ 3	≥ 3	≥ 4
2.8	Modelos e Sistema de Suporte à Decisão	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
3.1	Base cartográfica	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
3.2	Cadastros de usuários e infraestrutura	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
3.3	Monitoramento hidrometeorológico	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
3.4	Monitoramento da qualidade de água	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
3.5	Sistema de Informações	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
3.6	Pesquisa, desenvolvimento e inovação	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
4.1	Outorga de Direito de Uso	≥ 2	≥ 3	≥ 4	≥ 5
4.2	Fiscalização	≥ 3	≥ 3	≥ 4	≥ 4
4.3	Cobrança	≥ 2	≥ 2	≥ 2	≥ 3
4.4	Sustentabilidade financeira do sistema de gestão	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
4.5	Infraestrutura Hídrica	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
4.6	Gestão e controle de eventos críticos	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 4
4.7	Fundo Estadual de Recursos Hídricos	≥ 2	≥ 3	≥ 3	≥ 4
4.8	Programas indutores	≥ 2	≥ 2	≥ 3	≥ 3
	Variável de atendimento obrigatório em todos os períodos de certificação				
	Variável de avaliação obrigatória				
	Variável de avaliação facultativa				

Em caso de quaisquer dúvidas, solicitamos entrar em contato com o gestor ou cogestor da ANA/SAS responsável pelo acompanhamento do contrato Progestão no seu estado, pelos telefones (61) 2109-5209/5238.

**Equipe SAS / COAPP**